



# P&R

Isabel Vaz revela a estratégia.

❶ **O Hospital da Luz vai ser o primeiro privado a estar cotado no Bolsa. Porquê este passo?**

❶ A Espírito Santo Saúde (ESS) está a atingir 12 anos e tem um grande projeto que é a expansão do Hospital da Luz. Está muito sólida e neste momento achámos que a entrada em Bolsa é a evolução natural de quem quer continuar a crescer e procura o acesso a novas fontes de financiamento. E vamos investir também na construção de um hospital em Luanda, Angola, cujas obras deverão arrancar no final de 2014.

❷ **Como vai ser a oferta pública inicial?**

❷ Vamos dispersar 40% ou mais da ESS e queremos encaixar 150 milhões de euros. O controlo da ESS será sempre do Grupo Espírito Santo.

❸ **A parceria público-privada no Hospital de Loures serviu de preparação para as exigências de reporte e transparência inerentes a uma cotada?**

❸ Vamos protagonizar a primeira entrada em Bolsa neste sector com a ESS e a parceria público-privada em Loures foi, de facto, importante. O grau de exigência e de monitorização do contrato é de tal forma elevado que obrigou a um salto qualitativo no reporte de resultados a todos os níveis, não só clínico mas também financeiro.



FOTO PAULO ALEXANDRINO

Isabel Vaz presidente da comissão executiva da Espírito Santo Saúde junto à equipa de gestão

## 50 milhões de euros para crescer

A procura superou o plano de negócios logo no segundo ano de atividade. Expandir o hospital é vital / Texto Ana Sofia Santos

O Hospital da Luz é a razão pela qual a Espírito Santo Saúde (ESS) foi criada, em 2000, numa aposta do Grupo Espírito Santo no negócio da saúde privada. Sete anos e 120 milhões de euros depois, abriu as portas em Lisboa, integrando um complexo onde existem também residências para idosos.

O vencedor no sector da saúde desta edição das 500 Maiores & Melhores superou, logo no segundo ano de atividade, as melhores expectativas traçadas no plano de negócios. A expansão da unidade tornou-se urgente, nomeadamente o estacionamento, bem como o edifício do hospital,

sobretudo as áreas do bloco operatório, cuidados intensivos, cuidados intermédios e internamento.

As obras para duplicar o estacionamento deverão avançar em breve e depois de inaugurado este novo espaço, daqui a cerca de um ano, será a vez de alargar o edifício. É necessário crescer cerca de 30%. "Ainda estamos a estudar para onde vamos expandir, se para a esquerda ou para a direita. Aliás, este projeto tem levado tempo porque toda esta área da Luz (junto ao Centro Comercial Colombo) está numa reavaliação do plano de pormenor, o que demora na Câmara Municipal de Lisboa",

### O EXAME DAS MELHORES

Pos.	EXAME 500	Empresa	2012
1	208	Hospital da Luz	243
2	267	CH Tondela-Viseu	-
3	307	Hospital Cuf Descobertas	355
4	378	CH de Leiria-Pombal	-
5	380	CH Entre o Douro e Vouga	-

### AS 5 MAIORES (em milhares de euros)

Pos.	EXAME 500	Empresa	2012
1	127	CH de Lisboa Ocidental	195 959
2	131	Serv. Saúde da Madeira	185 709
3	157	CH Gaia-Espinho	153 952
4	190	ULS do Alto Minho	134 707
5	205	Hospital Garcia de Horta	126 477

### AS PREMIADAS

2013	Hospital da Luz	2007	-
2012	Hospital da Luz	2006	-
2011	Hospital da Luz	2005	-
2010	-	2004	-
2009	-	2003	-
2008	-	2002	-



O Hospital da Luz continua a investir. A par com o Hospital de São João (Porto), é o único com três ressonâncias magnéticas

## Os grandes números da saúde

adianta Isabel Vaz, presidente da comissão executiva da ESS.

“O hospital tem seis anos e mais de 500 mil clientes. Isso significa que à medida que aumenta a base de clientes é natural que eles venham cá mais vezes”, explica Pedro Lfíbano Monteiro, administrador da ESS, acrescentando que os serviços mais procurados são cirurgia geral, oftalmologia, pediatria, ginecologia, obstetrícia, oncologia e ortopedia. A expansão obrigará a investir 50 milhões de euros. No ano passado o Hospital da Luz faturou 127 milhões de euros, mais 7,6% face a 2011. Um desempenho que já permitiu ao Grupo pagar o investimento inicial e continuar a colocar dinheiro na unidade. Em 2012 o investimento somou dois milhões de euros, em linha com o ano anterior.

### Robô que opera

“Continuámos a investir muito em alta tecnologia, nomeadamente na área da imagem. Hoje, a par com o Hospital de São João (Porto), somos o único hospital com três ressonâncias magnéticas”, adianta Isabel Vaz, acrescentando que outra grande aposta é a cirurgia robótica. O Hospital da Luz tem uma estratégia clara na cirurgia minimamente invasiva e comprou, há três anos, um robô (denominado Da Vinci) que permite fazer operações quase sem incisões, com tempos de internamento curtos e uma recuperação mais rápida dos doentes.

Isabel Vaz refere que o crescimento do Hospital da Luz não será apenas ‘físico’ pois irá permitir também crescer nas áreas da formação em tecnologias de informação e do ensino das várias profissões ligadas à Saúde. “Além de crescer na área assistencial, o hospital vai crescer no seu posicionamento enquanto instituição de ensino e de formação. Na área da cirurgia geral e na urologia já somos formadores de outros centros europeus, como o Imperial College (Londres), onde existe esta tecnologia (cirurgia robótica). Estamos no circuito da cirurgia robótica europeia e agora vamos avançar para as intervenções cardíacas”.

A gestora recusa-se a olhar para o robô como um investimento isolado. “Há uma série de intangíveis que contam. Por exemplo, fala-se imenso em turismo de

**1** Em 2012, os principais grupos privados a atuar na área da saúde faturaram cerca de 1250 milhões de euros, mais 20% face ao ano anterior, segundo dados da Associação Portuguesa de Hospitalização Privada. Um crescimento que se deve à absorção da atividade de consultórios e clínicas mais pequenos que fecharam, mas também devido à diversificação da oferta de cuidados e alargamento de horários.

**2** O crescimento da despesa pública em saúde, na década de 2000-2010, foi de 1,1% ao ano, enquanto o crescimento do Produto Interno Bruto, no mesmo período, se situou nos 0,5% por ano. Ou seja, os gastos com saúde cresceram ao dobro do ritmo da riqueza produzida no país.

**3** No Euro Health Consumer Index elaborado, que compara a eficiência dos sistemas de saúde num conjunto alargado de países, Portugal ocupa um lugar pouco prestigioso em vários indicadores. Podíamos gastar menos e ter os mesmos resultados ou ter melhores cuidados com a mesma despesa.



ISABEL VAZ

*“Além de crescer na área assistencial, o hospital vai crescer no seu posicionamento enquanto instituição de ensino e de formação. Na área da cirurgia geral e na urologia já somos formadores de outros centros europeus”*

saúde, o que implica a referenciação de doentes para cá. No mês passado estiveram no hospital quatro cirurgiões do Imperial College e isso coloca o Hospital da Luz no mapa científico e de desenvolvimento europeu”.

### Turismo de saúde

Em 2012, o Hospital da Luz foi procurado para tratamentos por 14 mil estrangeiros, sobretudo angolanos e brasileiros, mas também provenientes dos EUA e de Inglaterra. Só entre julho e agosto foram atendidos outros 5 mil e a equipa de gestão da unidade estima fechar 2013 com 18 mil estrangeiros nas fichas de clientes. “Temos muita procura por cirurgia oncológica diferenciada”, revela Isabel Vaz.

Sobre o mercado interno, Pedro Lfíbano Monteiro diz que “o Hospital da Luz tem crescido de uma forma equilibrada nas suas várias formas: nos seguros, ADSE (sistema de saúde dos funcionários públicos) e privado puro”. Enquanto Isabel Vaz refere não notar uma maior procura pelo privado: “Não sinto, as pessoas que têm acesso à saúde privada são as mesmas. Do que as seguradoras se queixam é de uma maior utilização dos seus seguros”.

O Hospital da Luz tem 760 médicos, a que se somam 830 enfermeiros e outros profissionais ligados à prestação direta de cuidados de saúde. Em 2012, realizou 360 mil consultas, 13 mil cirurgias e 2051 partos. ●